

caixa 6
11



SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DA ENDEMIA DE MALÁRIA
NO DISTRITO DO NIASSA

ALBERTO SOEIRO e TITO DE MORAIS

INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL
DE
LISBOA
BIBLIOTECA

Separata dos ANAIS DO INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL, Volume XVI, N.ºs 1/4

Janeiro/Dezembro 1959

MTJ CX06

INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO MÉDICA DE MOÇAMBIQUE

(Director: Dr. ALBERTO SOEIRO)

SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DA ENDEMIA DE MALÁRIA
NO DISTRITO DO NIASSA

ALBERTO SOEIRO e TITO DE MORAIS

Numa prospecção realizada no distrito do Niassa, entre 25 de Julho e 12 de Agosto de 1956, houve possibilidade de examinar 380 crianças africanas, distribuídas por dezanove localidades englobando todas as divisões administrativas do distrito.

MATERIAL E MÉTODOS

O exame das crianças citadas fez-se baseado num esfregaço e numa gota espessa sanguínea, obtidos por punção digital e pela palpação do baço, com o examinado de pé, em ligeira flexão anterior do tronco, utilizando para determinação do grau de esplenomegália o critério preconizado pela Organização Mundial de Saúde.

CARACTERÍSTICAS GEOFÍSICAS

Situado no extremo noroeste da província, o distrito do Niassa apresenta como limites: ao norte, o Tanganhica; a sul, os distritos de Moçambique e Zambézia; a leste, o lago Niassa e a Niassalândia; e a oeste, o distrito de Cabo Delgado.

Está compreendido entre os paralelos 11° e 15° de latitude S. e os meridianos 34° e 38° de longitude E.

A área do distrito é de 119 720 km², ou seja 15,5 % da área total da província de Moçambique.

Orográficamente, a região apresenta três zonas: mesoplanáltica, alti-planáltica e montanhosa. Nesta última o principal e mais importante acidente é a serra Mecula, com 1 441 m acima do nível do mar.

A rede hidrográfica do distrito é essencialmente constituída por linhas de água de carácter torrencial e pouco importantes, que seguem para o lago Niassa, e das quais podemos destacar o rio Lunho, que desagua perto de Metangula.

Geològicamente, o distrito é essencialmente constituído por uma vasta área de complexo granito-gnêissico apresentado ao norte de Maniamba e estendendo-se até ao limite norte do distrito uma mancha de sistema de Karro de grés, argilas, xistos argilosos, carvões e conglomerados.

Climaticamente, o distrito acha-se sob o regime de monção, soprando o vento N. E. de Outubro a Março, o vento S. O. de Maio a Agosto, e sendo os meses de Abril a Setembro de transição. O regime pluviométrico é de monção, iniciando-se a época das chuvas em Dezembro e prolongando-se até Abril. A altura pluviométrica anual média é de cerca de 1 012,4 mm. As temperaturas anuais médias são: máxima, 18,16 °C; mínima, 13,36 °C. A humidade relativa média anual é de 73,6 %.

MALÁRIA NO NIASSA, SEGUNDO AS ESTATÍSTICAS HOSPITALARES

Nos quadros a seguir apresentamos os dados estatísticos referentes à malária nos diversos hospitais e consultas externas do distrito, correspondentes aos doentes neles atendidos.

Número de doentes novos das consultas externas, dos hospitais, enfermarias regionais e postos sanitários do distrito do Niassa:

1955	43 440
1956	55 160

QUADRO I

CASOS DE PALUDISMO DAS CONSULTAS EXTERNAS, DOS HOSPITAIS, ENFERMIARIAS REGIONAIS E POSTOS SANITÁRIOS DO DISTRITO DO NIASSA

a) *Por raças*

	1955	1956
Europeus	64	119
Africanos	5 790	6 617
Amarelos	—	—
Indianos	25	31
Mistos	96	81
<i>Total</i>	5 975	6 848

b) *Por grupos etários*

	1955	1956
Menos de 1 ano	666	916
1 a 4 anos	999	1 164
5 a 14 anos	944	1 019
15 a 24 anos	1 044	1 169
25 a 44 anos	1 781	1 376
45 a 64 anos	361	740
65 a 74 anos	143	320
Mais de 74 anos	37	144
<i>Total</i>	5 975	6 848

c) *Por sexos*

	1955	1956
Varões	3 573	4 050
Fêmeas	2 402	2 798
<i>Total</i>	5 975	6 848

QUADRO II

ADMISSÕES GERAIS HOSPITALARES E ÓBITOS ENTRE OS DOENTES HOSPITALIZADOS NOS HOSPITAIS E ENFERMARIAS REGIONAIS DO DISTRITO DO NIASSA

a) *Totais*

	Casos	Óbitos	Porcentagem
1955	1 042	32	3,07
1956	1 001	24	2,39

b) *Por raças*

	1955		1956	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Europeus	25	—	18	—
Africanos	992	32	162	24
Amarelos	—	—	—	—
Indianos	3	—	4	—
Mistos	22	—	17	—
<i>Total</i>	1 042	32	1 001	24

c) *Por sexos*

	1955		1956	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Varões	555	20	464	16
Fêmeas	487	12	537	8
<i>Total</i>	1 042	32	1 001	24

QUADRO III

CASOS E ÓBITOS POR PALUDISMO ENTRE OS DOENTES HOSPITALIZADOS

a) *Total*

	Casos	Óbitos	Porcentagem
1955	68	3	4,41
1956	66	—	—

b) *Por raças*

	1955		1956	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Europeus	2	—	1	—
Africanos	65	3	65	—
Mistos	1	—	—	—
<i>Total</i>	68	3	66	—

c) *Por sexos*

	1955		1956	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Varões	68	3	34	—
Fêmeas	—	—	32	—
<i>Total</i>	68	3	66	—

d) *Por grupos etários*

	1955		1956	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Menos de 1 ano	5	1	3	—
1 a 4 anos	6	—	12	—
5 a 14 anos	9	—	3	—
15 a 24 anos	17	1	13	—
25 a 44 anos	25	1	29	—
45 a 64 anos	5	—	6	—
65 a 74 anos	1	—	—	—
<i>Total</i>	68	3	66	—

RESULTADOS DO INQUÉRITO

a) *Prevalência da malária por circunscrições administrativas:*

Pelo quadro v, que a seguir apresentamos, pode verificar-se que o distrito do Niassa apresenta uma prevalência média de malária de 39,47 %.

Amaramba apresenta-se como sendo a região com maior índice de prevalência da doença, com 52,50 % de casos.

b) *Prevalência da malária por grupos etários:*

O quadro V dá-nos, em resumo, os resultados encontrados em função dos grupos etários dos indivíduos examinados.

Por ele podemos verificar ser o grupo etário dos 2 aos 4 anos, com 46,71 % de casos positivos, o que maior índice de prevalência nos apresenta. Considerando o grupo de indivíduos examinados compreendido entre os 2 e os 10 anos, verificamos que este grupo nos dá uma percentagem de 42,16 % de positividade para a malária.

c) *Prevalência de esplenomegália por circunscrições:*

Dos exames realizados entre a população do Niassa a fim de determinarmos o índice esplénico, conclui-se que este índice no distrito atinge 17,88 %. Considerando, para fins de classificação de acordo com o método temporário da Organização Mundial de Saúde, somente o grupo etário dos 2 a 10 anos obtemos um índice esplénico para este grupo de 18,53 % o que nos permite considerar o distrito do Niassa como uma zona mesoendêmica para a malária.

O quadro VI resume-nos os dados encontrados nas diversas circunscrições.

d) *Prevalência de esplenomegália por grupos etários:*

Resumem-se no quadro VII os resultados obtidos em função dos grupos etários dos indivíduos examinados. Por ele se pode verificar ser o grupo etário dos 2 aos 4 anos também o que maior índice esplénico apresenta.

e) *Prevalência das espécies de plasmódios:*

Tal como temos verificado noutras regiões da província, cabe ao *P. falciparum* a principal responsabilidade pela doença. Dos exames realizados verifica-se, segundo o quadro VIII, que 93,33 % dos casos positivos para malária eram devidos a este plasmódio e somente 6,66 % dos casos eram

devidos ao *P. malariae*. Não foi registado nenhum caso de *P. vivax* nem de *P. ovale*.

A distribuição dos casos por grupos etários pode verificar-se no quadro IX.

f) *Prevalência de gametócitos:*

O quadro IX apresenta-nos o índice de prevalência de gametócitos entre os africanos infectados de malária no distrito.

g) *Índices epidemiológicos:*

A fim de melhor podermos exprimir a situação epidemiológica da malária no distrito, averiguámos os valores dos índices esplénicos, baço, hipertrofiado médio e índice plasmódico, os quais são apresentados no quadro X em função dos grupos etários.

QUADRO IV

Circunscrições	Examinados	Parasitados	Porcentagem
Amaramba	80	42	52,5
Vila Cabral	100	33	33
Maniamba	100	29	29
Marrupa	100	46	46
<i>Total</i>	380	150	39,47

QUADRO V

Grupos etários	Examinados	Parasitados	Porcentagem
2 a 4 anos	35	16	46,71
5 a 9 »	214	89	41,58
10 a 14 »	127	44	34,64
15 a 19 »	4	1	25
<i>Total</i>	380	150	39,47

QUADRO VI

Circunscrições	Exa- mina- dos	Esplenomegália									
		Baço I		Baço II		Baço III		Baço IV		Total de posit.	I. E. de 2-10 anos
		+	%	+	%	+	%	+	%		
Amaramba	80	13	16,25	8	10	3	3,75	1	1,25	25	31,25
Vila Cabral	100	5	5	2	2	3	3	0	0	10	10
Maniamba	100	10	10	4	4	2	2	0	0	16	16
Marrupa	100	13	13	3	3	1	1	0	0	17	17
<i>Total</i>	380	41	10,78	17	4,47	9	2,36	1	0,26	63	18,53

QUADRO VII

Grupos etários	Exa- mina- dos	Esplenomegália									
		Baço I		Baço II		Baço III		Baço IV		Total	I. E.
		+	%	+	%	+	%	+	%		
2 a 4	35	5	14,28	1	2,8	2	5,71	0	0	8	22,85
5 a 9	214	23	10,74	12	5,6	7	3,27	1	0,46	43	20,09
10 a 14	127	13	10,23	4	3,14	0	0	0	0	17	13,3
15 a 19	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Total</i>	380	41	10,78	17	4,47	9	2,36	1	0,26	68	17,89

QUADRO VIII

Grupos etários	Exami- nados	Parasi- tados	Espécie de <i>plasmodium</i>			
			<i>Falciparum</i>		<i>Malariae</i>	
			Positi- vos	%	Positi- vos	%
2 a 4	35	16	14	87,5	2	12,5
5 a 9	214	89	84	94,38	5	5,61
10 a 14	127	44	41	93,18	3	6,81
15 a 19	4	1	1	100	0	0
<i>Total</i>	380	150	140	93,33	10	6,66

QUADRO IX

Grupos etários	Exami- nados	Parasi- tados	Com game- tócitos	Perce- tagem
2 a 4	35	16	3	18,75
5 a 9	214	89	4	4,49
10 a 14	127	44	7	15,9
15 a 19	4	1	0	0
<i>Total</i> . .	380	150	14	9,33

QUADRO X

Grupos etários	Exa- mes	Índice esplé- nico	Baço hiper- trofiado médio	Índice plas- módico
5 a 9	35	22,85	1,62	46,71
2 a 4	214	20,09	1,67	41,58
10 a 14	127	13,38	1,23	34,64
15 a 19	4	0	0	25
<i>Total</i> . .	380	17,89	1,41	39,47

AGRADECIMENTO

Ao Dr. Gama Freire, dos Serviços de Saúde, desejamos agradecer a amável colaboração prestada na compilação dos dados hospitalares apresentados neste trabalho.

CONCLUSÕES

A malária no distrito de Moçambique apresenta-se epidemiologicamente como do tipo mesoendêmico, segundo a classificação provisória da Organização Mundial de Saúde.

A época de maior incidência da doença parece estar relacionada com a intensidade das chuvas, isto é, de Outubro a Março.

A grande maioria das infecções é devida ao *Plasmodium falciparum* (93,33 %).

RÉSUMÉ

Selon la classification provisoire le l'Organisation Mondiale de la Santé, le district du Niassa, par rapport à l'épidémiologie de la malaria, doit être considéré comme mésoendémique.

L'époque de l'incidence plus forte de la maladie semble être en rapport avec celle des pluies intenses, cet-à-dire, du mois d'Octobre au mois de Mars.

La grande majorité des cas d'infection se doit au *Plasmodium falciparum* (93,33 %).

SUMMARY

Following the provisional classification of W. H. O., the district of Niassa can be considered as mesoendemic as regards the epidemiology of malaria.

The main incidence seems to occur during the heavy rains period, that is from October to March.

The great majority of infection cases are due to *Plasmodium falciparum* (93,33 %).

EMPRESA TIPOGRAFICA CASA PORTUGUESA SUCESSORES, LIMITADA
RUA DAS GÁVEAS, 109 — TELEF. 27817-26108 — LISBOA

SEP2331